

XXV Seminario Internacional de Propriedad Intelectual

VI Reunión de la RIAPI

**O Acordo Mercosul–União Europeia:
desafios de adequação aos padrões
de ESG e à regulação da Inteligência Artificial**



Palestrante: Marcos Wachowicz



20 de maio de 2026 – 9hs às 17hs



GEDAI



PROBLEMA CENTRAL

O Acordo é Apenas Comercial?

Visão Tradicional

O acordo como instrumento de **liberalização tarifária** redução de impostos, abertura de mercados, aumento de fluxos comerciais entre blocos.

Nova Perspectiva

O acordo como **arquitetura jurídica de acesso condicionado** exigindo sustentabilidade, governança, rastreabilidade, PI e regulação tecnológica.

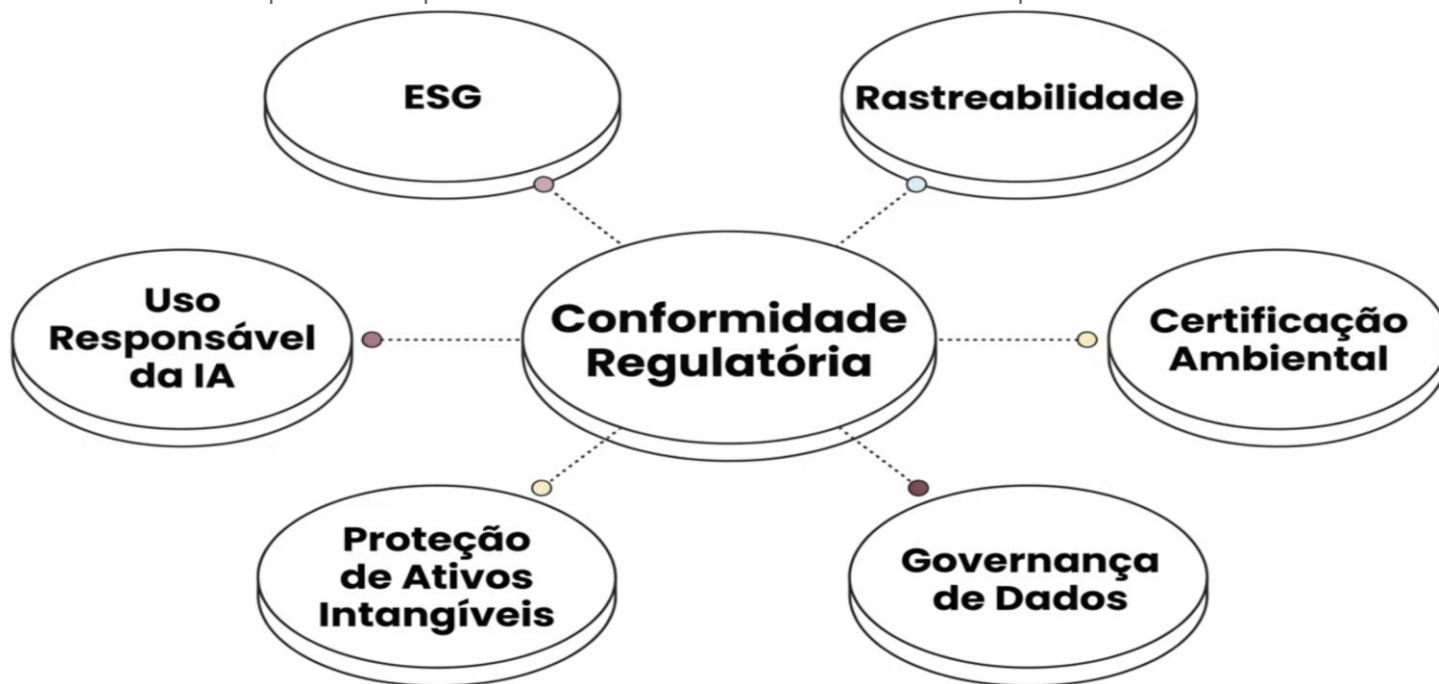


Ideia-chave: O acordo desloca o centro da competitividade: do preço e da escala produtiva para a capacidade de **comprovar conformidade regulatória**.

TESE CENTRAL

Uma Nova Etapa de Integração

O Acordo Mercosul–UE inaugura um modelo de integração econômica em que o **acesso ao mercado europeu** depende da capacidade de demonstrar conformidade em múltiplas dimensões.



Tese central: A Inteligência Artificial será decisiva para a adequação regulatória, mas também exigirá governança, transparência e responsabilidade jurídica.

CONTEXTO

Um Tratado de Nova Geração

O acordo vai além da redução tarifária. Ele incorpora uma **agenda regulatória ampla e multidimensional** que transforma a lógica do comércio internacional.

Técnica

Regras de origem, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias

Jurídica

Propriedade Intelectual, concorrência, governança e compliance

Social

Pequenas e médias empresas, comércio e desenvolvimento sustentável

Institucional

Cooperação entre blocos, capacitação e transferência de conhecimento

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Da Tarifa à Conformidade



O Acordo Mercosul–UE representa o **estágio mais avançado** dessa evolução: um sistema de acesso condicionado por padrões técnicos, ambientais, sociais e jurídicos que vão muito além da simples abertura tarifária.

ACESSO AO MERCADO

O Mercado se Abre Mas o Acesso Depende de Prova

A redução tarifária é condição necessária, mas **não suficiente**.
O acesso efetivo ao mercado europeu exigirá demonstração de conformidade em toda a cadeia produtiva.

Origem e Ambiente

Origem regular do produto, conformidade ambiental e controle de desmatamento ilegal

Saúde e Trabalho

Segurança alimentar comprovada e governança trabalhista ao longo da cadeia

Identidade e Reputação

Proteção de signos distintivos e respeito às indicações geográficas reconhecidas



ESG

ESG: Novo Padrão de Competitividade

No contexto do acordo, ESG deixa de ser linguagem reputacional e passa a funcionar como **padrão de acesso, confiança e diferenciação** internacional.



Ambiental

Comprovação de sustentabilidade: controle de desmatamento, baixo carbono, gestão de recursos naturais e impacto ambiental verificado.



Social

Atenção a condições de trabalho, inclusão de comunidades produtivas, respeito a direitos e equidade na cadeia de fornecimento.



Governança

Transparência, compliance, integridade corporativa, gestão de riscos e prestação de contas em toda a estrutura organizacional.



Mensagem principal:

A sustentabilidade torna-se condição **econômica, jurídica e reputacional** para competir no mercado europeu.

Sustentabilidade: Oportunidade e Risco



Oportunidade Estratégica

- Bioeconomia e agricultura de baixo carbono
- Tecnologias verdes e inovação sustentável
- Indicações geográficas e produtos de origem
- Cadeias produtivas sustentáveis
- Ativos territoriais brasileiros valorizados



Risco Regulatório

- Custos elevados de adequação para PMEs
- Exclusão de pequenos produtores
- Assimetria entre empresas internacionalizadas e locais
- Barreiras técnicas de difícil transposição
- Dependência de padrões externos



Ideia-chave: A sustentabilidade deve ser **vetor de desenvolvimento**, não barreira regulatória indireta.

INFRAESTRUTURA

Rastreabilidade: A Nova Linguagem da Confiança

No mercado europeu, **não basta afirmar** que um produto é sustentável. Será necessário **provar**, por meio de sistemas documentais robustos e verificáveis.



Produtor

Origem, uso da terra, insumos



Cooperativa

Consolidação e controle de qualidade



Certificadora

Auditoria e conformidade ESG



Exportador

Documentação e compliance aduaneiro



Consumidor EU

Acesso verificado e confiança



Certificação e Dados: O Novo Passaporte Comercial

COMPETITIVIDADE DIGITAL

No comércio internacional contemporâneo, **dados confiáveis são tão relevantes quanto mercadorias.**

Certificações, auditorias, relatórios ESG e sistemas digitais tornam-se elementos centrais da competitividade.

- Certificações ambientais e sanitárias reconhecidas internacionalmente
- Relatórios ESG auditados e verificáveis
- Documentos de origem com rastreabilidade digital
- Sistemas integrados de gestão de conformidade



Pergunta estratégica: O Brasil possui infraestrutura institucional, tecnológica e jurídica para transformar seus dados produtivos em **prova de conformidade internacional?**



QR Code

Rastreabilidade em tempo real



Origem

Indicação geográfica verificada



Selo ESG

Conformidade ambiental e social



PI

Proteção de ativos intangíveis



PI como Infraestrutura Competitiva

A Propriedade Intelectual não é tema acessório no acordo. Ela funciona como **infraestrutura jurídica da competitividade internacional**, transformando inovação e reputação em valor econômico protegido.



Marcas e Designs

Proteção da identidade comercial e reputação no mercado europeu



Patentes e Tecnologia

Tecnologias verdes, inovações sustentáveis e soluções digitais patenteáveis



Indicações Geográficas

Valorização de ativos territoriais, produtos de origem e tradição produtiva



Ativos Informacionais

Segredos empresariais, bancos de dados e métodos de certificação protegidos

CRTM

Indicações Geográficas e Reputação Territorial

O que as IGs conectam

As indicações geográficas são instrumentos que articulam **território, qualidade, tradição, reputação e sustentabilidade** em um único ativo jurídico com valor comercial verificável.

- Diferenciação mercadológica comprovada
- Proteção contra imitações e usurpação
- Valorização de produtores locais

O Desafio Brasileiro

A União Europeia possui tradição consolidada na proteção de indicações geográficas. O Brasil precisa ir além de reconhecer as IGs europeias.

- Internacionalizar as IGs brasileiras
- Transformá-las em ativos competitivos globais
- Fortalecer sistemas de registro e defesa
- Capacitar produtores para uso estratégico



Ideia-chave:

Não basta proteger as IGs europeias;
é necessário **internacionalizar e valorizar as IGs brasileiras.**

O Risco da Assimetria Regulatória

O acordo pode gerar ganhos expressivos, mas também pode **ampliar desigualdades estruturais** entre empresas com diferentes capacidades de adequação.

Grandes Empresas

Já internacionalizadas, com estrutura de certificação, compliance, tecnologia e acesso a financiamento. Tendem a se adaptar rapidamente e capturar os benefícios do acordo.

Pequenos Produtores

Cooperativas, agricultores familiares e empresas regionais podem enfrentar custos de adequação elevados sem apoio institucional adequado.



Risco central: A sustentabilidade pode se converter em **barreira de entrada** se não houver cooperação, financiamento, capacitação e inclusão produtiva.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Onde Entra a Inteligência Artificial?

A IA pode ser uma das principais ferramentas de **adequação aos padrões do acordo**, transformando conformidade regulatória em inteligência estratégica aplicada.



Monitoramento Ambiental

Análise de imagens de satélite, detecção de risco de desmatamento e monitoramento remoto de cadeias produtivas em tempo real.



Auditoria e Conformidade

Auditoria de relatórios ESG, análise de conformidade contratual, verificação de documentação regulatória e gestão de riscos comerciais.

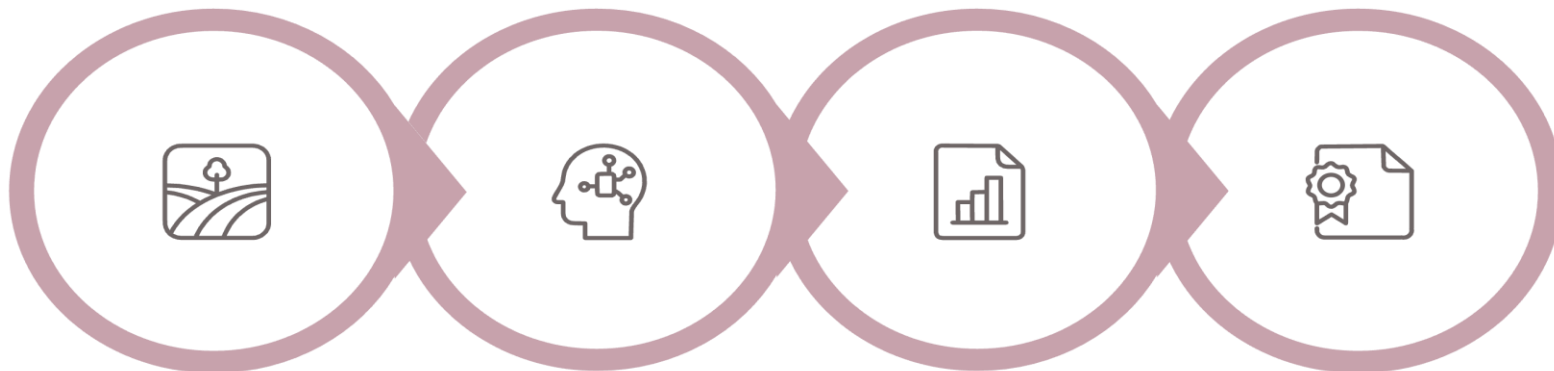


Gestão de Ativos de PI

Gestão inteligente de portfólios de marcas, patentes, IGs e ativos informacionais com previsão de riscos e oportunidades estratégicas.

IA, Rastreabilidade e Sustentabilidade

A IA pode apoiar sistemas de rastreabilidade muito mais robustos do que os modelos documentais tradicionais, funcionando como **instrumento de prova, controle e confiança**.



Coleta

Processamento

Evidências

Certificação

Cruzamento inteligente

Dados ambientais, produtivos e logísticos integrados para identificar padrões e inconsistências

Automação de relatórios

Relatórios de sustentabilidade gerados e atualizados automaticamente com base em dados verificáveis

Verificação de fornecedores

Avaliação contínua de conformidade em toda a cadeia de suprimento

GOVERNANÇA

IA e Governança ESG

A governança ESG depende de **dados confiáveis e análises consistentes**. A IA pode ser aliada poderosa, desde que compreendida como ferramenta de apoio, não como substituto da responsabilidade humana.

O que a IA pode fazer

- Organizar grandes volumes de dados corporativos
- Identificar padrões de risco ESG
- Detectar inconsistências em relatórios
- Apoiar auditorias internas automatizadas
- Monitorar indicadores ambientais e sociais
- Gerar alertas de não conformidade

O que a IA não pode fazer

A IA **não substitui** a responsabilidade humana, institucional e jurídica pelas decisões.



A IA pode **apoiar a governança**, mas não pode ser usada como alibi para decisões opacas.





RISCOS
JURÍDICOS

O Problema Jurídico da IA Sem Regulação

A IA pode gerar eficiência operacional, mas também pode criar **riscos jurídicos relevantes** que comprometem a confiança que deveria construir.

Opacidade e Viés

Decisões automatizadas sem explicação, vieses discriminatórios e algoritmos opacos incompatíveis com princípios de accountability jurídica.

Dados e Privacidade

Uso indevido de dados pessoais, violação de segredos empresariais e comprometimento de informações sensíveis da cadeia produtiva.

Falsas Certificações

Greenwashing automatizado, insegurança em auditorias e relatórios ESG fabricados sem base factual verificável.

Responsabilidade Civil

Insegurança jurídica sobre responsabilidade por danos causados por decisões automatizadas no comércio internacional.



Mensagem principal: Sem regulação adequada, a IA pode **comprometer a confiança** que deveria construir.

RISCO EMERGENTE

Greenwashing Automatizado: Novo Risco Regulatório

O Risco

Com IA generativa, empresas podem produzir relatórios, selos e declarações ambientais em **grande escala e baixo custo** — sem base factual verificável.

- Relatórios ESG fabricados automaticamente
- Comunicações ambientais enganosas
- Selos de sustentabilidade sem lastro real
- Escala industrial de desinformação ESG

A Resposta Jurídica

Como distinguir sustentabilidade comprovada de sustentabilidade **artificialmente comunicada**?

- Rastreabilidade verificável de ponta a ponta
- Auditoria independente e contínua
- Transparência algorítmica obrigatória
- Governança de dados robusta
- Responsabilização jurídica efetiva

Regulação da IA como Condição de Confiança

A regulação da Inteligência Artificial não é obstáculo à inovação é **condição para que a IA seja instrumento legítimo** de conformidade e desenvolvimento.

01

Transparência e Explicabilidade

Sistemas de IA devem ser compreensíveis para humanos e auditáveis por autoridades reguladoras

03

Qualidade e Segurança dos Dados

Sistemas alimentados por dados incorretos produzem conformidade falsa — integridade dos dados é pré-requisito

02

Supervisão Humana Efetiva

Responsabilidade por decisões não pode ser delegada inteiramente a algoritmos controle humano é condição jurídica

04

Auditoria e Responsabilização

Mecanismos de auditoria independente e responsabilidade civil clara por danos causados por sistemas de IA



Síntese: A IA regulada pode **fortalecer o acordo**.
A IA opaca pode **fragilizar sua implementação**.

FÓRMULA ESTRATÉGICA

PI + ESG + IA = Inovação Sustentável

A articulação entre Propriedade Intelectual, ESG e Inteligência Artificial pode gerar **novas vantagens competitivas sustentáveis** para o Brasil no mercado europeu.



Propriedade Intelectual

Protege tecnologias verdes, marcas sustentáveis, softwares, bancos de dados e ativos reputacionais com valor jurídico internacional



ESG

Orienta a finalidade ética, ambiental e social da inovação — convertendo exigências regulatórias em diferenciais competitivos



Inteligência Artificial

Acelera a inovação, automatiza a gestão de ativos e transforma dados produtivos em conformidade verificável e competitiva



Fórmula estratégica: PI + ESG + IA = inovação sustentável protegida, verificável e competitiva.

DESAFIOS INSTITUCIONAIS

O Que o Brasil Precisa Fortalecer

A implementação do acordo exigirá **coordenação entre múltiplas instituições**. Não será implementado apenas por empresas — exigirá política pública, coordenação e estratégia nacional.

Proteção de PI

INPI fortalecido para registro e defesa de marcas, patentes e indicações geográficas internacionalmente

Regulação Ambiental

Órgãos ambientais e sanitários com capacidade técnica e digital para emitir certificações reconhecidas na UE

Inovação e Pesquisa

Agências de inovação e universidades integrando pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia

Governança Digital

Sistemas de dados, rastreabilidade e IA com infraestrutura jurídica e tecnológica adequada ao comércio internacional

INCLUSÃO PRODUTIVA

Pequenos Produtores: Ninguém Pode Ficar Para Trás

Um dos maiores desafios será evitar que o acordo beneficie exclusivamente grandes empresas exportadoras já internacionalizadas.



Certificação Acessível

Programas públicos de certificação ambiental e social com custo reduzido para pequenos produtores e cooperativas

Digitalização e Capacitação

Acesso a tecnologias de rastreabilidade, IA e plataformas digitais com formação técnica adequada à realidade local

PI e Indicações Geográficas

Apoio para registro e valorização de marcas coletivas e indicações geográficas de comunidades e territórios



Ideia-chave: Sem inclusão produtiva real, o acordo pode **ampliar desigualdades** em vez de reduzi-las.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Cooperação Europeia como Condição de Equilíbrio

A cooperação europeia não pode ser tratada como benefício acessório. Ela deve ser **condição de equilíbrio material do acordo**, transformando exigências regulatórias em desenvolvimento produtivo real.

Inovação Verde

Transferência de tecnologias limpas, agricultura de precisão e economia circular para o Mercosul

Capacitação Institucional

Formação de quadros técnicos em certificação, rastreabilidade, PI e governança de IA

Bioeconomia e Metrologia

Apoio a laboratórios, metrologia, padrões de qualidade e sistemas de controle compatíveis com normas europeias

Digitalização Produtiva

Infraestrutura digital para rastreabilidade ambiental e integração de pequenos produtores às cadeias globais

Da Dependência Regulatória à Autonomia Competitiva

O Brasil deve evitar uma posição passiva de simples adaptação a padrões externos.
 A meta é transformar **adequação regulatória em estratégia própria de desenvolvimento.**



Adequação
 Cumprir padrões europeus e requisitos

Competitividade
 Transformar conformidade em diferencial

Autonomia Estratégica
 Liderar padrões e internacionalizar inovação

Fortalecer ativos nacionais

Tecnologias verdes, indicações geográficas, marcas sustentáveis e IA confiável como vetores de valor

Converter conformidade em valor

Sustentabilidade comprovada como argumento comercial, não apenas como obrigação regulatória

Ampliar capacidade institucional

Estado, universidades e setor privado coordenados em estratégia nacional de longo prazo

DEBATE

Questões Norteadoras



Quatro perguntas essenciais para orientar a reflexão acadêmica, jurídica e de política pública sobre o Acordo Mercosul–União Europeia:

1

Acesso ou Barreira?

O acordo ampliará o acesso brasileiro ao mercado europeu ou criará novas barreiras regulatórias baseadas em sustentabilidade?

2

PI como Vantagem Competitiva

Como a Propriedade Intelectual pode transformar ativos territoriais, tecnologias verdes e inovação sustentável em vantagem competitiva?

3

IA sem Greenwashing

De que modo a IA pode apoiar a adequação aos padrões ESG sem gerar opacidade, greenwashing ou insegurança jurídica?

4

Inclusão Produtiva Real

Como incluir pequenos produtores, cooperativas e comunidades territoriais nesse novo modelo de comércio internacional?

CONCLUSÃO

Uma Oportunidade que Não Será Automática

O Acordo Mercosul–União Europeia representa uma **oportunidade estratégica genuína**, mas sua realização depende de escolhas ativas de política, instituições e atores produtivos.

Sustentabilidade Comprovada

Rastreabilidade confiável e certificação acessível a toda a cadeia

PI Valorizada

Proteção e internacionalização de ativos intangíveis brasileiros

IA Regulada

Governança, transparência e responsabilidade jurídica nos sistemas digitais

Inclusão Produtiva

Cooperação efetiva e fortalecimento institucional com alcance territorial amplo



Conclusão final: O futuro do acordo dependerá da capacidade de transformar conformidade regulatória em inovação, desenvolvimento sustentável e valorização dos ativos brasileiros.

Muito Obrigado

Marcos Wachowicz

Professor Titular da Faculdade de Direito da UFPR
Coordenador do GEDAI/UFPR · Coordenador da RIAPI

XXV Seminario Internacional de Propiedad Intelectual

VI Reunión de la RIAPI · 20 de maio de 2026

GEDAI/UFPR

Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial — Universidade Federal do Paraná

RIAPI

Red Iberoamericana de Investigación en Propiedad Intelectual — Red académica internacional

